

## Calda Bordalesa / Como fazer?

### Notícias

Postado em: 13/05/2019

A calda bordalesa leva esse nome pois foi descoberta na região de Bordeaux, na França. Na época, os agricultores costumavam aplicar cal nas videiras para o controle de doenças. Porém, passaram a observar que o efeito era melhor quando a calda era preparada em tachos de cobre. Assim, passaram a fazer a calda com cal e sulfato de cobre diluídos em água. A calda bordalesa é amplamente utilizada para o controle de doenças fúngicas, mas possui também ação indireta no controle de bacterioses, pragas e auxilia na adubação.

A calda bordalesa leva esse nome pois foi descoberta na região de Bordeaux, na França. Na época, os agricultores costumavam aplicar cal nas videiras para o controle de doenças. Porém, passaram a observar que o efeito era melhor quando a calda era preparada em tachos de cobre. Assim, passaram a fazer a calda com cal e sulfato de cobre diluídos em água. A calda bordalesa é amplamente utilizada para o controle de doenças fúngicas, mas possui também ação indireta no controle de bacterioses, pragas e auxilia na adubação. **INSTRUÇÕES:** • O ideal é preparar a calda com cal virgem. Se for utilizado cal hidratada deve-se dobrar a quantidade de cal adicionada; • O uso de sulfato de cobre na pós colheita é proibido; • A quantidade máxima permitida na legislação é de 6 kg de cobre/ha/ano; • Os produtores orgânicos devem consultar suas certificadoras quanto ao uso da calda bordalesa e sempre registrar sua utilização em caderno de campo e plano de manejo; • Sempre coar a calda com um pano antes de encher o pulverizador para evitar o entupimento dos bicos; • A calda tem validade de 3 dias, mas o ideal é aplicar logo após o preparo; • Temperaturas amenas são ideais para aplicação; • Evite contato da calda e dos ingredientes com pele e olhos. **INGREDIENTES:** • Cal virgem • Sulfato de cobre • Água • Recipientes não metálicos • Colher de pau • Pano para coar • Balança de cozinha • Pulverizador **PREPARO:** A concentração da calda, quantidade de cal e cobre por litro de produto dependerá da espécie que receberá a pulverização, seguindo a tabela abaixo:

	Cultura	Doenças	Concentração	
Alface	Míldio e esclerotínia		0,25%	Batata
Requeima e Pinta preta foliares	0,5 - 1%		Café	Ferrugem e manchas
1%	Figo	Antracnose e ferrugem		0,4 - 0,8%
Maracujá	Bacteriose e verrugose		0,2 - 0,4%	Uva
Míldio e manchas foliares	0,5 - 1%		Abobrinha	Míldio e manchas
0,3 - 0,5%		Alho	Mancha Púrpura e manchas foliares	
0,5 - 1%	Beterraba	Cercosporiose		0,5 - 1%
Cebola	Mofo	1%	Chuchu	Alternaria
				1%
Couve/ Repolho	Alternária e míldio		1%	Abacateiro
Míldio e oídio	0,5 - 1%		Caqui	Antracnose, cercosporiose e
micosferela	0,3 - 0,6%		Citros	Verrugose e melanose
0,6%	Goiabeira	Ferrugem e verrugose		0,3 - 0,6%
Pêra	Entomosporiose, sarna e podridões		0,2 - 0,4%	





